



**PLANO MUNICIPAL
DE
DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO
SUSTENTÁVEL
DE
ESTIVA**

Sul de Minas Gerais – Brasil

2013-2016

Abril de 2012

SUMÁRIO

Descrição do Plano	03
Dados do Município	03
Descrição Histórica do Município	04
Descrição Turística do Município	05
Apresentação	06
Justificativa	07
Análise Situacional	08
Prognóstico	10
Objetivos	11
Metas Específicas	12
Linhas de Ação	14
Identificação de Projetos e Programas	21
Impactos Positivos Previstos	27
Impactos Negativos Previstos	29
Estimativa de Custos Gerais	30
Fontes de Financiamento	30
Cronograma Físico	31
Bibliografia	32
Ficha Técnica	33

DESCRIÇÃO DO PLANO

Título:

Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável – PMDTS de Estiva, MG

Período de vigência:

2013- 2016

Local e Data:

Estiva, 18 de Abril 2012

DADOS DO MUNICÍPIO

Localização: Extremo Sul do Estado de Minas Gerais - Brasil

Emancipação: 27/12/1948

Área de abrangência: 243,87 km²

População territorial: 10.845 habitantes (Censo 2010)

Altitude: 982 m

Temperatura média anual: 23 C

Distâncias:

Belo Horizonte – 409 km

Distrito Federal – 1.013 km

Rio de Janeiro – 407 km

São Paulo – 170 km

Identidade turística mais expressiva:

Turismo Rural, Turismo de Natureza e Turismo Religioso

DESCRIÇÃO HISTÓRICA DO MUNICÍPIO

Um pouco da história ...

Estiva teve sua origem na passagem dos bandeirantes que buscavam metais preciosos e índios (séc. XVII e XVIII), que necessitavam ir à capitania de São Paulo. A única passagem existente era próxima à foz de um Ribeirão (afluente do Rio Três Irmãos). Onde aos poucos foi sendo habitado. O caminho era de difícil acesso, uma região de pântano, o que gerava um grande prejuízo. Em meados de 1720, autoridades e parlamentares resolveram construir ali uma estiva (conjunto de varas ou paus lavrados ou roliços, com que se reveste um trecho acidentado de terreno, formando um leito ou esteira por onde passam as pessoas, carros e os animais) de madeira roliça de 210 m de extensão (desde o local onde hoje se ergue o “Obelisco” comemorativo da criação do município, até o fim da atual Rua Prefeito Pedro Moreira Borges, antiga Rua Pouso Alegre). O local ficou conhecido como Brejo da Estiva, e mais tarde Estiva. O nome dado ao trecho aplicou-se ao ribeirão e ao povoado que depois se formou.

O primeiro habitante de Estiva, foi Domingos Soares, em meados de 1757, ele fixou-se nas proximidades, do Brejo da Estiva (atual Rua Cornélio Vernizzi, antiga Rua Boa Vista), iniciando a criação de gado e lavoura. Em 1810 mudou-se para o povoado a viúva Rosa Maria Lopes, senhora rica de bens, escravos e de grande religiosidade. Segundo a história, a Senhora Rosa Maria Lopes era muito caridosa, e sempre oferecia comida e hospedagem aos viajantes. Por volta de 1836, por ocasião de uma romaria à Capela de Nossa Senhora Aparecida a viúva foi presenteada com uma imagem de Nossa Sra. Aparecida. Como a devoção se espalhou, Manoel Pereira Balbão Domingos, Eufrosino de Andrade, Francisco Leite da Silva, Teodoro Rodrigues e Capitão Vicente Pereira dos Reis, resolveram construir uma capela maior e que melhor servisse para o culto público. Foi redigida e encaminhada a petição ao Bispo de São Paulo (D. Manoel Joaquim G. Andrade) pedindo autorização para construção da mesma. Dona Rosa Maria Lopes queria que a nova capela fosse erguida em sua propriedade (as margens do Rio Três Irmãos). Porém, o Bispo ordenou que a capela fosse erguida em lugar alto, livre de umidades e de inundações. Então foi escolhido o lugar, as obras iniciaram em 1841 se estendendo até 1843 e inaugurada em outubro de 1848.

Em 1853, os herdeiros da Fazenda da Estiva (João Pereira dos Reis, Luiz Pereira dos Reis, Antônio Pereira dos Reis, Joaquim Etelvino Pereira, Jose Ribeiro Pereira e João Galdino Pereira) doaram 53 hectares de terras para formação do patrimônio de Nossa Senhora Aparecida da Estiva, esta ação foi decisiva para a consolidação do povoado. A população foi crescendo principalmente na sede de Nossa Senhora da Conceição da Estiva. Em 1923, sua denominação foi reduzida para Estiva.

Em 1947, organizou-se a Comissão Pró-emancipação do Distrito, composta pelos Senhores Sebastião Garcia Pereira, José Joaquim Pereira, Gabriel José da Rosa Filho, Pedro Moreira Borges e outros. Apoiados pelo então Deputado Milton Salles conseguiram a emancipação do distrito, em conformidade com a Lei Estadual nº 336 de 27 de dezembro de 1948. O município foi solenemente instalado em 1º de janeiro de 1949, com a maior festa cívica jamais vista em Estiva.

DESCRIÇÃO TURÍSTICA DO MUNICÍPIO

Natureza, Terra e Simplicidade

Estiva é privilegiada com sua paisagem de serras e picos que integram o Maciço da Mantiqueira. Seus recursos naturais fazem do ecoturismo e turismo rural uma oferta para o contato com a natureza e a simplicidade da vida no campo. Sua religiosidade proporciona proximidade com a fé e seu povo é hospitaleiro, tipicamente mineiro.

Os recursos para o turismo é de riqueza relevante, embora ainda explorado de forma incipiente. Pode-se destacar, entre muitos, os seguintes potenciais:

Recursos Naturais: Pico do Carapuça, Gruta da Paz, Pedra do Munho, Pedra do Coelho, Serra do Caçador, Serra do Pantano, Rio Três Irmãos, Rio Itaim, e outros.

Esportes de Aventura: Motocross, Trekking, Corrida Rústica, Trilhas com Gaiola, Rappel, Escalada.

Artesanato: de fibra de bananeira, palha de milho, cabaças, tear, crochê, tricô, bordados, tapetes de retalhos de tecido, biscuit, esculturas em madeira, e outros.

Produção associada: geleia de morango, morango em calda, morangada, compotas de frutas, licores de frutas, cachaça, doce de leite, queijos e quitandas típicas regional e culinária mineira.

Entre os diversos eventos municipais, destacam-se o Festival do Morango, Teatro Paixão de Cristo, Festa de Nossa Senhora Aparecida – padroeira da cidade, Caminhada Ecológica, Mostra de Cinema, entre outros.

Estiva, a “Terra do Morango”, pode ser um destino turístico do Sul de Minas Gerais...



APRESENTAÇÃO

Planejamento e Desenvolvimento Turístico

O Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável - PMDTS - é um documento que visa atender a Política Municipal de Turismo e disponibilizar ao Órgão Municipal de Turismo informações atualizadas e diretrizes para o desenvolvimento, integração e fortalecimento da atividade turística local, e desta forma obter resultados pautados na sustentabilidade social, cultural, econômica, política e ambiental.

Em primeira abordagem, a elaboração deste documento pode ser considerada uma das etapas mais importantes deste processo, pois contribui de maneira eficaz e aporta elementos essenciais para o crescimento ordenado do turismo local de forma alinhada com o turismo regional.

Este Plano baseou-se nos módulos 4 e 5 do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil (PRT) do Ministério do Turismo - MTur, na Política de Turismo de Minas Gerais, no Planejamento Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional Sustentável do Circuito Serras Verdes do Sul de Minas Gerais, Instância Regional de Turismo.

A proposta central aponta diretrizes e ações consideradas de natureza estruturante, com capacidade de proporcionar a melhoria da infra estrutura de apoio turístico do município e consolidar a oferta de produtos turísticos para inserção no mercado. Abriga o aprimoramento de ações de promoção, divulgação e qualificação da cadeia produtiva turística local e a melhoria do sistema de informação turística, bem como a preservação e valorização dos patrimônios natural e histórico cultural.

Além do caráter regulamentador o PMDTS busca plataformas de avanço por meio do detalhamento de projetos específicos definidos e orienta estrategicamente para as articulações e mobilizações de parcerias para a execução dos projetos propostos.

São 4 (quatro) anos de projeção para a implementação, avaliação e monitoramento das ações e resultados.

A necessidade de se projetar ações para os próximos anos é um reflexo direto do cenário turístico atual que aponta um crescimento significativo a nível nacional e regional do setor e o planejamento do município através do seu Plano de Desenvolvimento é uma ferramenta que permitirá que Estiva retome e acompanhe esta evolução de forma competitiva e sustentável.

Contudo, a implementação do Plano é fundamental para transformar as metas em resultados. A participação e integração de todos os segmentos da sociedade envolvidos no desenvolvimento turístico do município é ainda mais importante e a união de esforços para a elaboração e execução deste plano é o ponto de partida.

JUSTIFICATIVA

Organizar e Planejar para o Turismo

Tomando como referência o potencial turístico sul mineiro, é possível argumentar que a diversidade dos recursos naturais, bem como o acervo histórico cultural encontrado em suas comunidades, constitui hoje possibilidade importante para a implantação da atividade turística.

Estiva possui uma singularidade capaz de contribuir com os diversos setores estratégicos de desenvolvimento de uma região. Esta potencialidade bem aproveitada e organizada pode significar avanços especiais para o município e conseqüentemente para a região e, para os objetivos deste plano de desenvolvimento, pode oferecer relevantes contribuições aos interesses do setor de turismo.

O turismo, como setor de expressivo progresso e atividade considerada como uma das principais fontes geradoras de desenvolvimento econômico e social, precisa ser retomado e tomar forma em Estiva, e seu ordenamento e norteamento torna-se necessidade fundamental para a implantação efetiva desta atividade.

Um Plano de Desenvolvimento Turístico para Estiva é a ferramenta capaz de atender tais necessidades e apontar um caminho para a implementação do turismo no município e o acompanhamento do setor a nível regional e nacional.

Estiva conta com uma condição geográfica e localização privilegiada às margens de uma rodovia arterial, a BR 381 – Fernão Dias. Também abriga uma formação histórico cultural interessante e com segmentos turísticos como o Rural, o Ecoturismo e o Religioso, timidamente explorados mas com possibilidades de aproveitamento eficaz se bem planejado.

Considerando um conjunto de referências e o potencial municipal, aliadas a uma administração pública articulada e comprometida com o desenvolvimento econômico e social do município, Estiva pode avançar mais um passo e propor uma organização através de um planejamento sólido.

Desta forma o PMDTS é a ferramenta atual que busca unir o desejo com a necessidade de se construir um futuro promissor pelo viés do turismo.

ANÁLISE SITUACIONAL

Potencial e Turismo

Estiva é parte integrante de um corredor econômico resultado do transbordamento da economia de São Paulo. Em função da sua proximidade com este pólo e a facilidade de acesso pela BR 381, o benefício econômico se torna evidente diante do fluxo comercial e de geração de renda para o município.

Mantêm proximidade com centros urbanos regionais, como Pouso Alegre e Cambuí e no ambiente nacional, com São Paulo, localizada a cerca de 170 km. Está distante de Belo Horizonte 409 km e do Rio de Janeiro 407 km.

O município possui condições positivas particulares em alguns segmentos importantes capazes de agregar valores ao desenvolvimento turístico local. Pode-se citar: Agricultura, Religião, Meio Ambiente, Atividades Naturais, Gastronomia, Produção Artesanal, Atividades Culturais e Musicais.

Intitulada “Terra do Morango” tem no cultivo desta fruta o setor primário de sua economia, um segmento promissor como aliado ao desenvolvimento da segmentação turística local, com possibilidades de expansão e parcerias regionais.

Estiva participa da rota turística do Caminho da Fé, um roteiro inspirado no milenar Caminho de Santiago de Compostela (Espanha) que atende pessoas que fazem peregrinação ao Santuário Nacional de Aparecida do Norte, e percorre os caminhos do Estado de São Paulo e Sul de Minas. Este roteiro vem colaborando com o Turismo Religioso em diversos municípios com incentivos expressivos a investimentos tanto do poder público quando privado.

Com paisagem e recursos naturais de beleza e expressões significativas, o meio ambiente integrado às atividades e atrativos naturais faz com que o município ofereça condições propícias para segmentação turística. No entanto, necessita de preparação para atender um turismo continuado, como forma de garantir sua preservação e sustentabilidade.

Para Gastronomia, Produção Artesanal, Atividades Culturais e Musicais, existem diferenciais relevantes no município, porém não organizados para exploração e promoção do município como destino turístico.

O município não dispõe de estrutura de meios de hospedagem, alimentação, lazer e entretenimento; local para comercialização de artesanato e agência de receptivo que ofereçam todo suporte operacional para atender um fluxo expressivo de visitantes.

Possui, no entanto, pousadas urbanas e rurais com carência de investimentos e incentivos. Estes serviços atendem um fluxo atual com um perfil de turistas de final semana que buscam tranquilidade, boa qualidade de vida e diversão com as festividades local.

O Calendário de Eventos é composto pelas festividades municipal de diversas

naturezas, tais como: religiosas, esportivas, cívicas, entretenimentos, etc., distribuído ao longo do ano.

A sinalização turística e urbana é básica, porém deficiente, com necessidade de investimentos.

As ferramentas básicas utilizadas para promoção e divulgação do município são sites e imprensa jornalística regional.

Para gerir o desenvolvimento do potencial turístico do município, Estiva não possui Órgão Municipal específico, não possui um Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, nem recursos financeiros exclusivos para o setor.

Em 2011 desligou-se da Instância Regional de Turismo, Circuito Serras Verdes do Sul de Minas, cancelando a participação no Programa de Regionalização do Turismo – MTUR/SETUR MG, o que impossibilita o município de participar do Processo de Habilitação ao ICMS Turístico. Este afastamento impede o município de participar da distribuição da parcela da receita do produto da arrecadação do ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço – no Critério Turismo, pertencente aos municípios.

Diante dessas colocações, a união de diversos fatores como o histórico, cultural, geográfico, político, social, turístico, ambiental e entre estes, especialmente, o compromisso de uma administração pública comprometida com o caminho da sustentabilidade, torna-se primordial para maximizar os potenciais, amenizar as deficiências e contribuir com relevância para o crescimento do município.

PROGNÓSTICO

Um futuro para Estiva

Como visão de futuro e diante da situação atual das lacunas, que podem ser sanadas, e das potencialidades que distinguem o município como destino turístico promissor para o cenário regional, o que se propõe é trabalhar o turismo numa combinação de intervenções de políticas públicas com investimentos privados.

Estas intervenções devem interagir de forma cooperada para desenvolver habilidades e conhecimentos, proporcionar crescimento e oportunidades, com objetivos comuns pautados na ética e exercício pleno do direito de cidadania.

As ações propostas projetam as condições necessárias para viabilizar um turismo simples, mas de qualidade, e que produza melhoria de vida para sua população e satisfação aos visitantes, capaz de instigar o desejo de voltar.

É importante salientar que o turismo desejado para Estiva é aquele que preserve e reforce sua cultura e seus bens naturais.

Os objetivos, metas, linhas de ações, atividades, projetos e programas buscam para Estiva um cenário futuro ancorado nas seguintes perspectivas para impactos positivos:

- Município mais organizado, revitalizado e receptivo;
- Promoção e visibilidade para geração crescente de fluxo turístico;
- Abertura para inserção regional e nacional;
- Abertura para captação de novas parcerias;
- Criação de necessidades de capacitação e qualificação profissional;
- Incentivo ao empreendedorismo local;
- Consolidação do turismo como meio de desenvolvimento sustentável.

Deste modo, espera-se que com a implantação de um Plano de Desenvolvimento Turístico Sustentável o município consiga se integrar ao dinamismo que a atividade turística proporciona, que a comunidade se sinta satisfeita e feliz e que o poder público mantenha-se alinhado com sua responsabilidade social e que o turismo se consolide como uma via de desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Propor e implantar ações estratégicas para o desenvolvimento do turismo sustentável em Estiva - MG.

Objetivos Específicos:

1. Implantar e estruturar o Órgão Municipal de Turismo com vistas ao desenvolvimento e atuação do setor com planejamento estratégico, suporte técnico e operacional.
2. Promover ações de implantação e/ou melhorias na Infra Estrutura Básica e de Apoio Turístico para ampliar a qualidade, segurança e diversificação na prestação de serviços turísticos.
3. Implantar Sistema de Informação Turística como forma de sensibilização e conscientização local, bem como a promoção de segurança e comunicação com o turista.
4. Implantar Plano de Marketing para Produtos e Atrativos Turísticos como instrumento de contribuição ao aumento do fluxo turístico e escolha do município como destino.
5. Promover ações de Capacitação e Qualificação da Cadeia Produtiva para melhoria no atendimento ao turista de forma a manter sua permanência no município e incentivar o retorno, bem como incentivar o desenvolvimento de competências profissionais de agentes locais.
6. Promover, divulgar e comercializar produtos turísticos formatados – Promoção e apoio à Comercialização – para inserção do município no mercado turístico e contato com o consumidor final, o turista.
7. Sensibilizar para a valorização e proteção do Patrimônio Natural como forma de conciliar harmoniosamente o desenvolvimento do turismo e o equilíbrio ambiental.
8. Valorizar o Patrimônio Histórico e as Manifestações Culturais para preservação e resgate da memória, tradições e costumes do município.

METAS ESPECÍFICAS

Nº	OBJETIVOS	DESCRIÇÃO DAS METAS
01	Implantar e estruturar o Órgão Municipal de Turismo	<p>1.1. Estruturar o Órgão Municipal de Turismo no período de 4 (quatro) anos (2013/2016);</p> <p>1.2. Investir e explorar os 2 (dois) segmentos turísticos mais expressivos do município - Turismo Rural e Turismo de Natureza; e em 1 (um) segmento complementar – Turismo Religioso;</p> <p>1.3. Manter, no mínimo, 2 (dois) funcionários na equipe de Turismo Municipal;</p> <p>1.4. Renovar os convênios com as 2 (duas) Instituições de Turismo: Circuito Serras Verdes e Caminho da Fé;</p> <p>1.5. Criar o Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR - constituído e em funcionamento com no mínimo 2 (duas) movimentações mensais;</p> <p>1.6. Incentivar a composição de 1 (um) conselho de apoio ao turismo – Conselho Municipal de Turismo;</p> <p>1.7. Habilitar o município ao ICMS Turístico para incremento do FUMTUR e cumprir os 6 (seis) critérios de pontuação anualmente;</p> <p>1.8. Extrair do Calendário de Eventos no mínimo 2 (dois) eventos de interesse turístico para fomento do setor;</p> <p>1.9. Executar no mínimo 1 (uma) ação de sensibilização para o turismo por ano.</p> <p>1.10. Incluir o município de Estiva como destino turístico do Sul de Minas nos próximos 4 (quatro) anos;</p>
02	Promover ações de implantação e/ou melhorias na Infra Estrutura Básica e de Apoio Turístico	<p>2.1. Investir em infra estrutura básica nos próximos 4 (quatro) anos;</p> <p>2.2. Formatar e implantar (ou dar continuidade) no mínimo 1 (um) projeto de infra estrutura de apoio turístico por ano;</p> <p>2.3. Estruturar 1 (um) espaço, ou mais, para Informação Turística (CIT, PIT, Agência e outros).</p>
03	Implantar Sistema de Informação Turística	<p>3.1. Organizar e revisar o INVTUR – Inventário de Oferta Turística, 1 (uma) vez ao ano;</p> <p>3.2. Realizar no mínimo 1 (uma) pesquisa de demanda 1(uma) vez ao ano;</p> <p>3.3. Instalar um sistema de informação interna para atingir cerca de 80% da comunidade;</p> <p>3.4. Manter no mínimo em funcionamento 1 (uma) ferramenta de informação;</p>

		<p>3.5. Realizar até 2015 o mapeamento e implantação da Sinalização Turística;</p> <p>3.6. Manter no mínimo 1 (um) Posto/Centro de Informação Turística;</p>
04	Implantar Plano de Marketing para os produtos turísticos organizados	<p>4.1. Manter no mínimo 1 (uma) ferramenta de divulgação em funcionamento;</p> <p>4.2. Investir nas 2 (duas) identidades turísticas mais expressivas do município: Turismo Rural e Ecoturismo, e em 1 (um) segmento complementar: Turismo Religioso.</p>
05	Promover ações de Capacitação e Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo Municipal	<p>5.1. Elaborar 1 (um) projeto de Capacitação/Qualificação para 2 (dois) anos;</p> <p>5.2. Implantar no mínimo 2 (dois) cursos por ano;</p> <p>5.3. Formatar 1 (um) Programa de Educação para o Turismo.</p>
06	Promover, divulgar e comercializar os produtos turísticos formatados – Promoção e apoio à Comercialização	<p>6.1. Formatar no mínimo 2 (dois) roteiros locais por ano;</p> <p>6.2. Manter, no mínimo, 1 (um) roteiro integrado</p> <p>6.3. Emparceirar com, no mínimo, 2 (duas) Operadoras de Turismo para Turismo Rural e Ecoturismo;</p> <p>6.4. Participar de 2(duas) feiras do setor de turismo por ano;</p> <p>6.5. Confeccionar, no mínimo, 1 (um) tipo de material promocional por ano;</p> <p>6.6. Utilizar os 2 (dois) principais eventos do Calendário Oficial para ações de promoção e comercialização.</p>
07	Sensibilizar para a valorização e proteção do Patrimônio Natural	<p>7.1. Formatar 1 (um) Programa de Interação Turismo e Meio Ambiente até 2014.</p>
08	Valorizar o Patrimônio Histórico e as Manifestações Culturais	<p>8.1. Contribuir para manter os 02 (dois) bens tombados e revisar o levantamento dos bens inventariados de interesse turístico;</p> <p>8.2. Ajudar a realização do levantamento do Patrimônio Histórico do município até 2014;</p> <p>8.3. Realizar o levantamento das Manifestações Culturais do município até 2014;</p> <p>8.4. Incentivar 2 (dois) segmentos da cultura local de expressão para o turismo: gastronomia e artesanato.</p>

LINHAS DE AÇÃO

Nº	OBJETIVOS	LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES
01	Implantar e estruturar o Órgão Municipal de Turismo	1.1. Criar, organizar e fortalecer o Órgão Municipal de Turismo	<p>1.1.1. Legalizar o Órgão Municipal de Turismo;</p> <p>1.1.2. Organizar espaço físico com equipamentos e suportes adequados;</p> <p>1.1.3. Estruturar equipe técnica;</p> <p>1.1.4. Formatar projetos estratégicos para exploração dos segmentos: Turismo Rural, Ecoturismo e Religioso;</p> <p>1.1.5. Renovar anualmente os convênios com as Instituições de Turismo: Caminho da Fé e Circuito Serras Verdes;</p> <p>1.1.6. Manter o Órgão Municipal de Turismo alinhado com as ações das Instituições de Turismo;</p> <p>1.1.7. Fazer parcerias com outras instituições (Sebrae, Senac, Senar, Emater, Amesp, Setur MG, Fecitur, etc);</p>
		1.2. Incentivar a composição do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR	<p>1.2.1. Apoiar o Comtur em suas ações;</p> <p>1.2.2. Manter o Comtur constituído, ativo e regulamentado por Regimento Interno;</p> <p>1.2.3. Manter as ações do Comtur alinhadas com a Política Municipal de Turismo, com as ações do PMDTS junto ao Órgão Municipal de Turismo;</p> <p>1.2.4. Envolver progressivamente a participação dos representantes da comunidade, setor público, iniciativa privada e associações locais nas reuniões e atividades do COMTUR;</p> <p>1.2.5. Elaborar Plano de Ação para orientação ao desenvolvimento dos trabalhos do COMTUR.</p>

		<p>1.3. Criar e fortalecer o Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR</p>	<p>1.3.1. Manter o funcionamento do Fumtur conforme regulamentação em Estatuto;</p> <p>1.3.2. Manter o Fumtur constituído e em funcionamento;</p> <p>1.3.3. Efetuar o funcionamento do fundo de turismo para movimentações referentes as ações exclusivas do turismo municipal;</p> <p>1.3.4. Buscar diversas fontes de recursos para o FUMTUR;</p> <p>1.3.5. Manter a gestão do Fumtur alinhada com a Política Municipal de Turismo e ao Plano de Desenvolvimento Turístico do Município;</p> <p>1.3.6. Elaborar Plano de Ação e Desembolso para investimentos dos recursos do FUMTUR.</p>
		<p>1.4. Habilitar o município ao ICMS Turístico conforme a Lei Estadual nº. 18.030/2009, Decreto Estadual nº. 45.403/2010 e 45.625/2011, Resolução SETUR MG nº. 06/2010, que tratam da distribuição da parcela de ICMS pertencente aos Municípios pelo critério turismo</p>	<p>1.4.1. Atender os critérios para habilitação do município ao ICMS Turístico no decorrer dos anos de vigência e manter seu status de “habilitado” nos anos decorrentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter a participação no PRT - Política de Regionalização do Turismo; - Manter a fortalecer a PMT - Política Municipal de Turismo; - Atualizar e avaliar o PMDTS – Plano Municipal de Desenvolvimento Turístico Sustentável; - Implementar o PMDTS; - Manter o COMTUR - Conselho Municipal de Turismo; - Movimentar o FUMTUR - Fundo Municipal de Turismo; - Manter o COMPAC - Conselho Municipal do Patrimônio Cultural; - Manter o CMMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente.

		1.5. Buscar suporte nas leis municipais para regulamentar e apoiar o setor de turismo	1.5.1. Incentivar o cumprimento das ações do Plano Diretor; 1.5.2. Incentivar a parceria com o SEBRAE para implantação da Lei Geral, com ênfase ao turismo; 1.5.3. Incentivar as parcerias do Poder Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil.
		1.6. Sensibilizar para o turismo	1.6.1. Promover ações de sensibilização e mobilização para envolvimento com o turismo local: eventos, feiras, exposições, troca de experiências, fóruns de discussão, seminários, plenárias, palestras e outros; 1.6.2. Potencializar o Calendário de Eventos para sensibilização da população para o turismo e atração de visitantes.
02	Promover ações de implantação e/ou melhorias na Infra Estrutura Básica e de Apoio Turístico	2.1. Melhorar a infra estrutura básica para suporte ao setor de turismo	2.1.1. Buscar junto ao Poder Executivo e outras fontes de recursos, ações de melhoria para infra estrutura de apoio: sistema de transporte, comunicação, saneamento, energia elétrica, sistema educacional, sistema de saúde, sinalização, e outros.
		2.2. Melhorar a infra estrutura turística	2.2.1. Incentivar a melhoria da infra estrutura dos meios de hospedagem e alimentação; 2.2.2. Implantar e/ou buscar parcerias para implantação de agência, centro e/ou postos de informação, locais de entretenimento, portais, mirantes e outros;

03	Implantar Sistema de Informação Turística	3.1. Organizar e potencializar o Inventário de Oferta Turística Municipal - INVTUR	3.1.1. Atualizar o INVTUR anualmente; 3.1.2. Organizar a oferta de produtos turísticos conforme a inventariação; 3.1.3. Mobilizar agentes locais e/ou contratar consultoria especializada para formatação do INVTUR conforme padronização do Ministério do Turismo.
		3.2. Promover pesquisas de demanda	3.2.1. Realizar pesquisas com visitantes e população local; 3.2.2. Aplicar pesquisas de demanda e de perfil de turistas durante os eventos municipais;
		3.3. Implantar Posto ou Centro de Informação Turística	3.3.1. Buscar na cidade um ponto estratégico para implantação de PIT ou CIT; 3.3.2. Formatar projeto de PIT ou CIT (contratar empresa/ buscar recursos financeiros).
		3.4. Implantar Sistema de Sinalização	3.4.1. Realizar manutenção na sinalização existente; 3.4.2. Realizar mapeamento urbano e rural para sinalização de trânsito e turística; 3.4.3. Formatar projeto de sinalização do município.
		3.5. Potencializar os meios de comunicação/ informação	3.5.1 Manter o site municipal com ênfase para o turismo; 3.5.2. Definir novas formas para informações à população e ao turista; 3.5.3. Elencar e utilizar as diversas ferramentas disponíveis como: site; blog, facebook, twitter, flicker, youtube, Orkut, jornal impresso e on line, entre outras.

04	Implantar Plano de Marketing para os produtos turísticos organizados	4.1. Potencializar as mídias disponíveis e acessíveis	4.1.1. Manter e incrementar as ferramentas já existentes: site municipal, jornal regional; 4.1.2. Promover <i>Fampress</i> (visita de jornalistas); 4.1.3. Utilizar melhor as ferramentas de divulgação das instituições conveniadas e parceiras, como site, revista, jornal on line, facebook, blog, mapas, cartilhas, etc.
		4.2. Fortalecer a Identidade Turística	4.2.1. Investir nos segmentos de Turismo Rural e Ecoturismo; 4.2.2. Incentivar o Turismo Religioso como segmento complementar;
		4.3. Criar diretrizes para o Plano de Marketing	4.3.1. Contratar consultoria especializada para formatação do Plano.
05	Promover ações de Capacitação e Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo Municipal	5.1. Investimentos em Capacitação, Qualificação e Treinamentos	5.1.1. Levantamento da demanda local nos diversos níveis e setores (empreendedores, mão de obra de serviço, equipe do órgão de turismo, representantes do setor público e sociedade civil); 5.1.2. Utilizar ferramentas, como o ensino à distância e on line, para os prestadores de serviços turísticos e outros setores de interação com o turismo local; 5.1.3. Qualificar guias, condutores e multiplicadores; 5.1.4. Qualificar o artesanato, incentivar e promover o associativismo e ações de comercialização; 5.1.5. Aproveitar a oferta de cursos das instituições regional, estadual e nacional (como Circuito Serras Verdes, Setur MG, Fecitur e MTur); 5.1.6. Buscar parcerias junto ao SEBRAE, SENAC, SENAR, Emater, Universidades ou Institutos Federais; 5.1.7. Acompanhar e avaliar os

			resultados juntos aos beneficiados.
		5.2. Promover a educação e a sensibilização para o turismo (patrimônio cultural, natural, histórico e artístico) nas escolas do município	5.2.1. Implantar Programa de Iniciação Escolar para o Turismo; 5.2.2. Contratar consultoria especializada para formatar e implantar o programa; 5.2.3. Instituir parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura.
06	Promover, divulgar e comercializar os produtos turísticos formatados – Promoção e apoio à Comercialização	6.1. Investir em Roteirização	6.1.1. Formatar novos roteiros, revisar e incrementar os roteiros já existentes (roteiros internos e integrados); 6.1.2. Utilizar os atrativos, produtos, serviços e equipamentos inventariados para os roteiros.
		6.2. Potencializar o Roteiro Caminho da Fé – Turismo Religioso	6.2.1. Aproveitar o fluxo do Caminho da Fé para promover o Turismo Religioso.
		6.3. Estabelecer parcerias com Operadoras de Turismo	6.3.1. Identificar as operadoras atuantes nos segmentos turísticos do município; 6.3.2. Elaborar estratégias de promoção junto com as operadoras; 6.3.3. Promover <i>Famtours</i> (visita de agentes de viagens).
		6.4. Promover e participar de ações de promoção, divulgação e comercialização	6.4.1. Aproveitar e potencializar a participação do município em eventos de interesse turístico local, regional e nacional; 6.4.2. Aproveitar o transbordamento dos destinos turísticos regionais; 6.4.3. Investigar e participar de eventos nacionais de promoção do segmento rural, de natureza, religioso e outros de interesse turístico.

		6.5. Identificar e viabilizar novos meios de promoção, divulgação e comercialização	6.5.1. Incrementar o Calendário de Eventos Municipal; 6.5.2. Confeccionar folhetos de divulgação dos roteiros, atrativos turísticos e dos eventos constantes do calendário oficial.
07	Sensibilizar para a valorização e proteção do Patrimônio Natural	7.1. Formatar Programa de Interação Turismo e Meio Ambiente	7.1.1. Interagir com o Conselho Municipal de Meio Ambiente; 7.1.2. Inventariar e mapear o patrimônio ambiental; 7.1.3. Incentivar a prática do ecoturismo e esportes de aventura no meio natural com consciência ambiental; 7.1.4. Contratar consultoria especializada e estabelecer diretrizes para o Programa.
08	Valorizar o Patrimônio Histórico e as Manifestações Culturais	8.1. Estimular a preservação e resgate da memória e tradições	8.1.1. Manter cultura e turismo em constante interação; 8.1.2. Contribuir com a preservação dos bens tombados e utilizá-los para exploração turística; 8.1.3. Inventariar o Patrimônio Histórico Material e Imaterial; 8.1.4. Inventariar as Manifestações Culturais (artes, dança, música, gastronomia, etc); 8.1.5. Na Gastronomia, criar Identidade Gastronômica: Culinária do Morango e catalogar receitas; 8.1.6. No Artesanato, incentivar a produção artesanal e criar programa.

IDENTIFICAÇÃO DE PROJETOS E PROGRAMAS

Nº	CATEGORIA DO PROJETO	ABRANGÊNCIA	PROJETO	SUGESTÕES DE PROJETOS, PROGRAMAS E OUTRAS INICIATIVAS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
01	Gestão Interna Municipal	Município de Estiva	Fortalecimento da Gestão Turística	<p>PROGESTUR Estiva – Programa de Estruturação da Gestão Turística Municipal</p> <p>Programa de Incentivo ao Associativismo e Cooperativismo: Associação dos Produtores de Morango</p> <p>Programa para o Empreendedorismo Local</p>	<p>Responsável: Prefeitura Municipal/ Órgão Municipal de Turismo</p> <p>Parcerias: Comtur, Circuito Serras Verdes, Caminho da Fé, Setur MG, Sebrae MG, Senar MG, Senac MG, Emater, e outros</p>	Processo contínuo - 2013 a 2016
02	Infra Estrutura	Município de Estiva	Estruturação	<p>Projeto Centro (Posto) de Informação Turística – Pórtico com espaço de múltiplo uso</p> <p>Projeto Portais: para as entradas da cidade</p>	<p>Responsável: Prefeitura Municipal/ Órgão Municipal de Turismo</p> <p>Parcerias: Governo do Estado de MG, Governo Federal, Emater,</p>	Processo contínuo - 2013 a 2016

				<p>Projeto de sinalização turística rodoviária, urbana e rural</p> <p>(resgatar) Projeto Centro de Referência do Morango</p>	<p>AMESP, Iniciativa privada, Circuito Serras Verdes, Profissionais especializados, Instituições de classe, e outros</p>	
03	Sistema de Informação	Local, Regional e Nacional	Informação/ Comunicação	<p>Programa de Sensibilização para o Turismo</p> <p>Programa Eventos - Para o Calendário de Eventos:</p> <p>Formatar e implantar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Festival de Verão (ecoturismo, aventura e montanha) - Festival de Música e Artes (bandas, danças, artesanato, etc) - Festival de Inverno (com Festa do Morango) - Festival Gastronômico (culinária local) 	<p>Responsável: Prefeitura Municipal/ Órgão Municipal de Turismo</p> <p>Parcerias: Comunidade, Trade turístico local, Empresas de consultoria, Circuito Serras Verdes, Setur MG, Governo do Estado de MG, Sebrae MG, Emater, e outros</p>	<p>Processo contínuo - 2013 a 2016</p>

04	Marketing Turístico	Local, Regional e Nacional	Identidade Turística	<p>Programa de marketing para o destino turístico Estiva – segmentação turística:</p> <p>Turismo Rural: - Agroturismo e Atrativos Rurais</p> <p>Turismo Ecológico: - Montanha e aventura com consciência ambiental</p> <p>Turismo Religioso: - Programa de abordagem ao peregrino</p>	<p>Responsável: Prefeitura Municipal/ Órgão Municipal de Turismo</p> <p>Parcerias:, Caminho da Fé, Circuito Serras Verdes, Setur MG, Profissionais especializados, Empresas de consultoria, e outros</p>	Processo contínuo - 2013 a 2016
05	Capacitação, Qualificação	Município de Estiva	Educação para o Turismo	<p>Programa Pedagógico/ Turismo na Escola: Programa de Iniciação Escolar para o Turismo (Aprendiz de Turismo; Conhecendo Estiva;</p>	<p>Responsável: Prefeitura Municipal/ Órgão Municipal de Turismo, Órgão Municipal de Educação</p>	Processo contínuo - 2013 a 2016

				<p>Famtourzinho; Patrimônios, e outros)</p> <p>Programa de Qualificação Ambiental</p> <p>Programas de prestação de serviços: comércio, hospedagem, alimentação, agências, organizadores de eventos, transporte turístico, guias e condutores, etc.</p> <p>Programa de Agroturismo (beneficiamento do morango)</p> <p>Programa de Artesanato</p>	<p>Parcerias: Trade turístico local, Institutos de ensino, Instituições de classe, Circuito Serras Verdes, Setur MG, Sebrae, Senac, Senar, Emater, Consultorias especializadas, Setores públicos municipal, e outros</p>	
06	Inserção no Mercado	Regional e Nacional	Promoção e Comercialização	<p>Programa de Roteirização</p> <p>Projeto de Comunicação Visual</p> <p>Estratégias de abordagens de parcerias</p>	<p>Responsável: Prefeitura Municipal/ Órgão Municipal de Turismo</p> <p>Parcerias: Agências Operadoras de Turismo, Circuito Serras</p>	Processo contínuo - 2013 a 2016

				(operadoras de turismo, organizadores de eventos, turistas e outros)	Verdes, Caminho da Fé, Setur MG, Municípios vizinhos, Profissionais especializados, Comunidade, e outros	
07	Gestão Ambiental	Município de Estiva	Sustentabilidade ambiental	<p>Programa de Educação Ambiental</p> <p>Projeto Plano de Manejo e Controle de Capacidade de Carga</p> <p>Programa de Conservação de Áreas Verdes</p> <p>Programa ICMS Ecológico</p> <p>Projeto Rede Ecoturística</p>	<p>Responsável: Prefeitura Municipal/ Órgão Municipal de Meio Ambiente e Turismo</p> <p>Parcerias: Comtur, Circuito Serras Verdes, Caminho da Fé, Setur MG, Agências Operadoras de Turismo, Profissionais especializados, Comunidade, Trade turístico local, Setores públicos municipal, Sebrae, Senac, Senar, Emater, Consultorias especializadas, e outros</p>	Processo contínuo - 2013 a 2016
				Projeto Casa da Cultura:	Responsável: Prefeitura	Processo

08	Patrimônio Histórico Cultural	Município de Estiva	História e Cultura	<p>Academia de Artes (música, artesanato, memória, etc)</p> <p>Programa Identidade Gastronômica</p> <p>Programa ICMS Cultural:</p> <p>Projeto Patrimônio Imaterial (tombamento de produto diferenciado de morango)</p> <p>Projeto Patrimônio Material (tombamentos de casarios urbanos e rurais e outros bens)</p>	<p>Municipal/ Órgão Municipal de Cultura e Turismo</p> <p>Parcerias: COMTUR, Circuito Serras Verdes, Caminho da Fé, Setur MG, Comunidade, Trade turístico local, Setores públicos municipal, Sebrae, Senac, Senar, Emater, Consultorias especializadas, e outros</p>	contínuo - 2013 a 2016
----	-------------------------------	---------------------	--------------------	--	--	------------------------

IMPACTOS POSITIVOS PREVISTOS

Impactos socioculturais esperados	Indicadores de impacto	Meios de verificação
Visão do turismo como meio de valorização da cultura local e regional	Aumento de interesse em participar dos processos e atividades	Envolvimento de atores – participações registradas (atas, listas de presença, fotos)
Geração de empregos e valorização da cultura local	Divulgação e promoção dos atrativos e produtos turísticos	Envolvimento de atores – participações registradas
Reconhecimento do município	Participações crescentes e valorizadas	Aumento do número de interessados participantes das ações
Melhoria na capacitação técnica dos profissionais	Número de profissionais qualificados com perspectivas para melhor educação e aquisição de conhecimentos	Número de certificações expedidas pelas instituições qualificadoras

Impactos econômicos esperados	Indicadores de impacto	Meios de verificação
Geração e aumento de renda	Elevação do poder aquisitivo das comunidades	Renda per capita
Aumento do faturamento do <i>trade</i> turístico	Investimentos crescentes e elevação do poder aquisitivo	Receitas geradas
Segurança para escolha do município como destino turístico	Aumento do fluxo turístico	Receitas geradas
Valorização do setor de turismo	Investimentos empreendedores no setor	Ampliação dos serviços e equipamentos turísticos – catalogados no INVTUR – Inventário de Oferta Turística

Impactos ambientais esperados	Indicadores de impacto	Meios de verificação
Valorização dos recursos naturais	Utilização consciente dos recursos	Preservação ambiental sustentável
Formatação de roteiros com consciência ambiental sustentável	Aumento de exigências dos turistas	Pesquisas de satisfação
Contribuição com a preservação	Preservação ambiental	Fiscalização e monitoria documentadas

Impactos Políticos Institucionais	Indicadores de impacto	Meios de verificação
Envolvimento do poder público	Aumento de participações	Projetos apoiados pelo poder público
Promoção de visibilidade do município	Aumento do interesse ao município como destino	Pesquisa de fluxo turístico
Qualificação da mão de obra	Aumento da oferta de trabalho	Índice de emprego

Impactos no desenvolvimento geral	Indicadores de impacto	Meios de verificação
Aumento dos negócios oriundos do turismo	Fomento na arrecadação de impostos e receitas geradas	Balança de serviços
Diversificação da oferta turística	Aumento de produtos e fluxo turístico	Pesquisas de demanda e satisfação
Visibilidade do município	Melhoria da qualidade de serviços oferecidos	Aumento do número de participações e parcerias
Melhoria na qualidade de serviços	Aumento da satisfação do turista	Pesquisa de satisfação
Melhoria do sistema de informações	Conhecimento do perfil do turista	Pesquisa de satisfação

IMPACTOS NEGATIVOS PREVISTOS

Impactos socioculturais esperados	Indicadores de impacto	Meios de verificação
Mudança das relações sociais dos moradores locais	Mudança de hábitos dos moradores	Pesquisa com moradores
Exploração inadequada de informações	Mudança de hábitos dos moradores e invasão dos visitantes	Pesquisa de satisfação

Impactos econômicos esperados	Indicadores de impacto	Meios de verificação
Especulação imobiliária	Número e preço de propriedades da região	Registro de compra e venda
Elevação do custo de vida local	Preços de produtos básicos	Cotação e comparação de preços
Exclusão de atrativos relevantes nos roteiros	Rejeição dos detentores dos atrativos	Atrativos inventariados sem exploração turística

Impactos ambientais esperados	Indicadores de impacto	Meios de verificação
Excesso de fluxo gerador de degradação	Número de visitantes nos atrativos e ocupação descontrolada	Controle de fluxo de visitantes
Utilização dos recursos naturais excessivo à sua capacidade de suporte	Degradação dos ambientes naturais	Pesquisa de campo

Impactos Políticos Institucionais	Indicadores de impacto	Meios de verificação
Desinteresse em investimentos na qualificação	Remuneração deficiente	Índice de renda per capita
Não aproveitamento de oportunidades de informação/ divulgação	Paralisação do desenvolvimento turístico local	Pesquisa de fluxo turístico

Impactos no desenvolvimento geral	Indicadores de impacto	Meios de verificação
Modificação das características do destino	Paisagens urbanas e rurais descaracterizadas	Pesquisa de campo
Exigências de qualificação profissional fora da realidade local	Índice de desemprego	Taxa de desemprego

ESTIMATIVA DE CUSTOS GERAIS

(4 anos)

Cód.		ELEMENTO DE DESPESA - PROJETOS	ESTIMATIVA (R\$)
1	DESPESAS DE CUSTEIO	Fortalecimento da Gestão Turística	100.000,00
2		Estruturação (obras e instalações)	400.000,00
3		Informação / Comunicação	100.000,00
4		Identidade Turística	100.000,00
5		Educação para o Turismo	100.000,00
6		Promoção e Comercialização	100.000,00
7		Sustentabilidade Ambiental	50.000,00
8		História e Cultura	50.000,00
TOTAL GERAL ESTIMADO			1.000.000,00

FONTES DE FINANCIAMENTO

Instâncias:		Pública	Privada	Nacional	Estrangeira
Proponente:	Município	X		X	
Parceiros:					
	Comtur/ Fumtur	X	X	X	X
	Iniciativa privada		X	X	X
	Circuito Serras Verdes	X	X	X	
	Setur MG	X		X	
	Sebrae MG		X	X	
	Senar MG	X	X	X	
	Senac MG	X	X	X	
	Ministérios			X	
	Governo Estadual			X	
	Governo Federal			X	

CRONOGRAMA FÍSICO

Nº	Projetos	Meses											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
01	Fortalecimento da Gestão Turística	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
02	Estruturação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
03	Informação e Comunicação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
04	Identidade Turística	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
05	Educação para o Turismo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
06	Promoção e Comercialização	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
07	Sustentabilidade Ambiental	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
08	História e Cultura	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X

Cronograma contínuo em função de ações com necessidade de monitoramento, avaliação e reajustes anuais para o cumprimento dos objetivos e metas propostas até o término da vigência do plano.

BIBLIOGRAFIA

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil. Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional. Módulo Operacional 4.** Ministério do Turismo, 2008.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil. Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional. Módulo Operacional 5.** Ministério do Turismo, 2009.

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO DE MINAS GERAIS. **Diretrizes da Política Pública de Turismo de Minas Gerais.** SETUR MG, 2010.

ASSOCIAÇÃO DO CIRCUITO SERRAS VERDES DO SUL DE MINAS. **Planejamento Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional.** 2009/2014.

DADOS DO MUNICÍPIO. <http://www.estiva.mg.gov.br> e <http://www.ibge.gov.br>

FICHA TÉCNICA

Rose Simões – Gestora de Turismo

Breve descrição curricular:

No setor de Turismo: Especialista em Gestão de Turismo e Hotelaria pela Universidade de São Paulo. Atuante há mais de 10 anos na região sul mineira em projetos vinculados ao Ministério do Turismo, Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais, Instância de Governança Regional de Turismo - Circuito Serras Verdes, Sebrae, Senac, Senar e outras renomadas instituições que atendem direta e indiretamente o setor de turismo. Co-autora em projetos de referência estadual e nacional, como o PROGESTUR – Programa de Estruturação da Gestão Turística Regional, que levou o Circuito Serras Verdes a conquistar o maior índice de habilitação no ICMS Turístico de Minas Gerais (2010/2011) e contribuiu com relevância para o prêmio de 1º lugar no Case de Sucesso de Gestão Regional do Ministério do Turismo (2011). Participação na elaboração do Plano de Gestão da Área de Proteção Ambiental Fernão Dias e Programas Estruturadores para instituições públicas e privadas.

No setor empresarial: Atuação na empresa Alquimia Mineira com exploração da produção associada ao turismo com ênfase ao segmento do agronegócio, com capacitação pelo SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e ITAL – Instituto de Tecnologia de Alimentos.

Estiva, Abril de 2012